

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA FEMININA  
NA AMÉRICA LATINA

ANO  
XIX  
2018

1

# Cadernos Adenauer

# PARTICIPAÇÃO POLÍTICA FEMININA NA AMÉRICA LATINA

EDITOR RESPONSÁVEL

Jan Woischnik

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Jorge Ramalho

Estevão de Rezende Martins

Fátima Anastasia

Humberto Dantas

José Mario Brasiliense Carneiro

Leonardo Nemer Caldeira Brant

Lúcia Avelar

Mario Monzoni

Rodrigo Perpétuo

Silvana Krause

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

Reinaldo J. Themoteo

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Claudia Mendes

IMPRESSÃO

Stamppa

---

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XIX (2018), nº1

*Participação política feminina na América Latina*

Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, maio 2018.

ISBN 978-85-7504-214-4

---

*As opiniões externadas nesta publicação são  
de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo

Rio de Janeiro · RJ · 22270-060

Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448

adenauer-brasil@kas.de · [www.kas.de/brasil](http://www.kas.de/brasil)

Impresso no Brasil

## Sumário

- 7 Apresentação
- 9 O Feminismo na política.  
Paridade e violência política de gênero na América Latina  
NÉLIDA ARCHENTI  
LAURA ALBAINE
- 25 Nzinga Informativo: Redes comunicativas e organizacionais  
na formação do feminismo negro brasileiro  
FLAVIA RIOS  
VIVIANE GONÇALVES FREITAS
- 47 A linguagem da regulamentação do aborto:  
entre o direito e a punição  
ANITA PEÑA SAAVEDRA
- 75 Ambiguidades do liberalismo político feminista:  
reflexões sobre Martha Nussbaum  
à luz de questões latino-americanas  
SAN ROMANELLI ASSUMPÇÃO
- 93 A precariedade da velhice feminina.  
O último elo da desigualdade de gênero  
MACARENA HUAQUIMILLA PAREDES  
NATALIA ARÉVALO
- III Convergências históricas na emergência  
dos estudos sobre mulher e gênero  
LÚCIA AVELAR

- 141 Ações de educação política da KAS  
nas periferias de São Paulo: o recorte de gênero e  
a percepção de que o problema não reside aqui  
HUMBERTO DANTAS
- 161 Campos baldios: extrativismo e violências interseccionais  
PATRÍCIA MUÑOZ CABRERA
- 177 Amefricanas: branqueamento, gênero e raça  
BRUNA CRISTINA JAQUETTO PEREIRA
- 189 Participação política e políticas de gênero  
nos governos venezuelanos de esquerda  
RITA BITAR DEEB
- 211 Guinada conservadora em políticas de gênero  
na América Latina: reflexões iniciais  
PATRÍCIA DUARTE RANGEL

## Apresentação

■ O debate sobre a participação das mulheres na política não é assunto circunscrito a um grupo político ou a uma tendência ideológica em específico, é um tema que diz respeito à sociedade como um todo. A observação de alguns dados a respeito da situação das mulheres no Brasil evidencia a necessidade de mudanças, assim como o tanto que ainda falta ser conquistado: no ano de dois mil e dezessete cerca de quinhentas e três mulheres foram agredidas a cada hora, e segundo dados da Organização Mundial de Saúde, o Brasil possui a quinta maior taxa de feminicídio do mundo. Embora as mulheres sejam mais de cinquenta por cento da população, *pouco* mais de dez por cento dos parlamentares brasileiros são mulheres conforme o ranking de participação política feminina elaborado pela *Inter-Parliamentary Union*, o que coloca o Brasil na posição cento e cinquenta e quatro, de um total de cento e noventa e três países.

A luta pela igualdade de direitos da mulher na atualidade acontece em diversas frentes e contra valores que já não são mais dessa época, englobando aspectos como cultura, leis e instituições, entre outros. De modo que hoje é muito claro que tal movimento encontra-se alinhado aos valores democráticos fundamentais, uma vez que a igualdade dos indivíduos representa fator crucial em qualquer sociedade democrática, seja no que concerne ao direito de existir, seja no Estado de Direito, que pressupõe a igualdade de todos perante a lei. Assim como em uma sociedade democrática não pode haver lugar para discriminação por causa de etnia, orientação sexual ou crença religiosa, também não pode haver lugar para discriminação quanto ao gênero. Estado e sociedade civil empreendem esforços a fim de que toda expressão de violação da dignidade humana sejam entendidos como inadmissíveis e assim combatidos, na construção de sociedades que cada vez mais respeitem as pessoas em suas singularidades, e a KAS Brasil também participa de tais esforços.

Em sua missão de fomentar os valores democráticos, a Fundação Konrad Adenauer tem desenvolvido ao longo dos anos uma série de atividades sobre a participação feminina, através da realização de cursos, seminários bem como publicações sobre política e gênero no Brasil. Com o objetivo de dar continuidade a estas discussões, apresentamos agora uma publicação dedicada à participação política feminina, com uma série de artigos sobre alguns dos principais tópicos relacionados ao tema, tanto da ótica da realidade brasileira como de outros países da América Latina, de modo a propor um debate que possa ser estabelecido não somente no âmbito local, mas também em nível regional, propiciando reflexões sobre a participação política das mulheres. Entre os temas contemplados encontram-se os seguintes tópicos: paridade e violência política de gênero, o modo como as questões de gênero e raciais estão relacionadas no Brasil, a velhice feminina e a realidade chilena, as políticas de gênero na América Latina no contexto do crescimento de partidos e movimentos de natureza conservadora, uma análise a respeito da legislação referente à interrupção da gravidez na Colômbia e no Uruguai, gênero e participação política na Venezuela, e o extrativismo na América Latina.

Este número da série Cadernos Adenauer foi organizado por Lúcia Avelar, Humberto Dantas e Patrícia Rangel, ajudando a reunir um time de pesquisadoras que trouxeram múltiplos olhares a respeito das questões de gênero. Endereços meus agradecimentos, na expectativa de que os estudos que aqui se encontram possam contribuir para os debates sobre a participação política feminina.

JAN WOISCHNIK

*Representante da Fundação Konrad Adenauer no Brasil*